

Operação mira esquema de envio de drogas em eletrodomésticos vendidos pela internet

Redação

- *Esquema usava plataforma online para despachar drogas escondidas; remessas saíam de Foz do Iguaçu*
- *São cumpridos 14 mandados de prisão temporária e 15 de busca e apreensão em São Paulo, Santa Catarina e Paraná*

Polícia Federal e Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), do Ministério Público de São Paulo, fazem operação contra grupo criminoso investigado por suspeita de tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro.

O esquema criminoso usava eletrodomésticos para esconder haxixe, e enviá-lo via plataforma de e-commerce, para São Paulo e região metropolitana.

A Operação Yellow Code cumpre 14 mandados de prisão temporária e 15 de busca e apreensão na capital paulista, em São Caetano do Sul e Praia Grande, Palhoça (SC), Foz do Iguaçu e Pinhais (PR).

Durante as buscas, foram apreendidas armas de fogo, drogas e aproximadamente R\$ 270 mil em espécie.

As ordens judiciais foram expedidas pela Vara Estadual das Garantias de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores do Tribunal de Justiça de São Paulo, que também determinou o bloqueio de até R\$ 5 milhões de cada investigado e de veículos em nome de pessoas físicas e jurídicas ligadas ao grupo.

A investigação começou em setembro de 2025, depois de receber informações de que moradores de São Paulo recebiam, desde 2024, dezenas de encomendas compradas pela internet com drogas escondidas dentro de eletrodomésticos, como fornos elétricos, bebedouros, entre outros.

De acordo com a investigação, foi constatado que as remessas partiam sempre de uma mesma vendedora, postados principalmente em Foz do Iguaçu. Foram

identificadas cerca de 120 remessas suspeitas a três grupos de destinatários na Grande São Paulo.

Os investigados também escondiam o dinheiro obtido com a venda da droga. Segundo a investigação, os envolvidos movimentavam valores muito acima da renda declarada. O dinheiro era pulverizado por meio de transferências fracionadas, saques em espécie e repasses rápidos, quase sempre no mesmo dia, para terceiros e empresas recém-abertas, com capital social baixo e sem atividade econômica real. Essas transações também ligaram grupos de compradores que, à primeira vista, pareciam atuar de forma isolada, segundo a Promotoria.

O material apreendido será analisado e a investigação continua para identificar outros participantes e rastrear o patrimônio do grupo.

Os investigados podem responder por tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/10/operacao-mira-esquema-de-envio-de-drogas-em-eletrrodomesticos-vendidos-pela-internet.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano